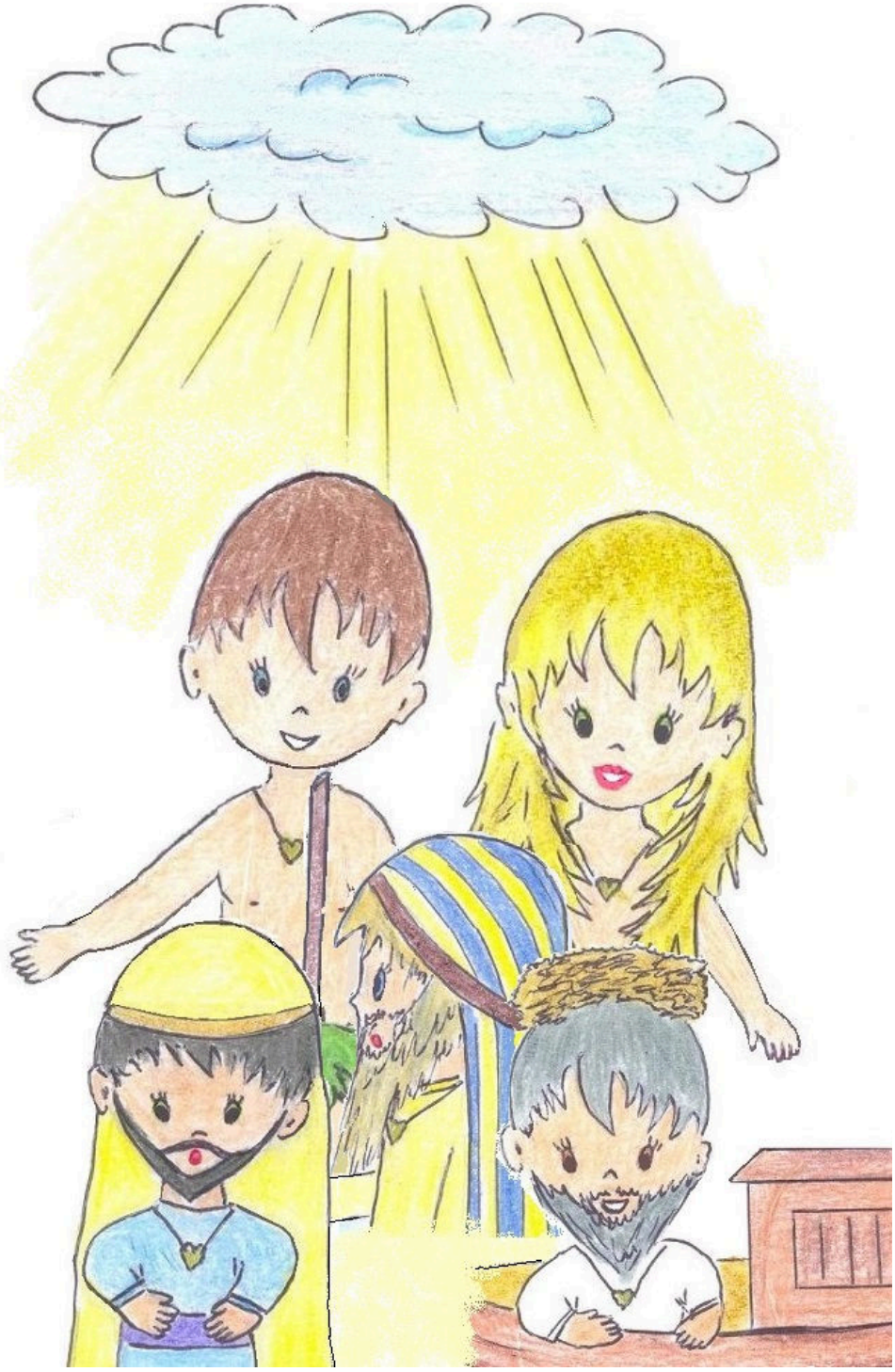
ELES FALAVAM COM DEUS
(Adão e Eva, Noé, Abraão e Moisés)



Pastora Tânia Cristina Giachetti
Ministério Seara Ágape
https://www.searaagape.com.br/desenhosbiblicos-at-nt-criancas-colorir.html
E-mail: relacionamentosearaagape@gmail.com

ELES FALAVAM COM DEUS
(Adão e Eva, Noé, Abraão e Moisés)
Livro para crianças

Ministério Seara Ágape
Estudo Bíblico Evangélico

Pastora Tânia Cristina Giachetti
São Paulo – SP – Brasil – Março 2024

INTRODUÇÃO

Esse livro foi escrito para crianças que estão em fase escolar e que estão aprendendo a ler. As letras são grandes e as histórias são curtas para que elas possam ler por si mesmas. Os pais e educadores podem ler as passagens na bíblia e completar o texto com suas próprias explicações.

Se desejarem, podem baixar os mesmos desenhos para colorir, e que estão disponíveis individualmente ou num único documento em PDF na página para crianças no site:

https://www.searaagape.com.br/desenhosbiblicos-at-nt-criancas-colorir.html
https://www.searaagape.com.br/desenhosbiblicos-at-colorir-completo.pdf

Espero que gostem. Deus os abençoe.

ÍNDICE

Deus criou Adão e Eva	3
Deus expulsou Adão e Eva do Paraíso	5
A arca de Noé	7
Deus mostrou a Terra de Canaã para Abrão	9
Deus falou com Moisés na sarça ardente	11

DEUS CRIOU ADÃO E EVA – Gn 2: 4-25

“Então, o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida, e o ser humano se tornou um ser vivente... O Senhor Deus tomou o homem e o pôs no jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo. E o Senhor Deus ordenou ao homem: — Coma livremente de qualquer árvore do jardim. Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque, no dia em que comer dela, certamente você morrerá... Então, o Senhor Deus disse: — Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda... Então, o Senhor Deus fez o homem cair em um sono profundo e, enquanto este dormia,

tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. Da costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a levou até ele" (Gn 2: 7; 15-18; 21-22 – NVI).

Deus, no Seu infinito amor, pegou o barro e criou o homem à Sua própria imagem e semelhança e lhe deu um lugar maravilhoso para morar. O homem passou a ter vida quando Deus soprou o Espírito Santo no seu nariz. Ele começou a respirar, a falar e a entender todas as coisas de Deus. Ele lhe deu sabedoria e poder sobre os animais e plantas do jardim do Éden. Adão também deu nome a todos os animais que Deus tinha criado. Adão era puro, belo e inocente. Ele podia comer de todas as frutas do jardim, menos do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Para que ele tivesse uma companheira, Deus tirou uma de suas costelas e fez uma mulher. Adão lhe deu o nome de Eva. Deus amava Adão e Eva. No final da tarde, Ele se encontrava com eles no jardim e eles conversavam bastante sobre muitas coisas.

DEUS EXPULSOU ADÃO E EVA DO PARAÍSO – Gn 3: 1-24

“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o Senhor Deus tinha feito. Esta perguntou à mulher: — Foi isto mesmo que Deus disse: “Não comam de nenhuma das árvores do jardim?”” (Gn 3: 1 – NVI).

A serpente enganou Eva, que comeu do fruto da árvore do bem e do mal e também o deu a Adão para comer. Pela sua desobediência às ordens de Deus, eles foram amaldiçoados e expulsos da Sua presença e do jardim do Éden. O pecado da desobediência separou o homem de Deus e gerou no homem a

natureza deformada de Satanás, isto é, a tendência a fazer tudo errado, as coisas que Deus não gosta.

“Por isso, o Senhor Deus o expulsou do jardim do Éden para cultivar a terra da qual fora tirado. Depois de expulsar o homem, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para outro, guardando o caminho que levava à árvore da vida” (Gn 3: 23-24).

Os querubins são anjos fortes e que conhecem bastante a Deus. Uma espada de fogo se movia de um lado para o outro para proteger a árvore da vida, isto é, a árvore cujos frutos eles podiam comer quando eles obedeciam a Deus. Agora, não podiam mais.

O homem perdeu a intimidade com Deus. Ele, que antes conversava com Adão no final do dia e lhe contava todos os Seus segredos, deixou de lhe falar. Adão e Eva geraram dois filhos chamados Caim e Abel. Caim matou seu irmão Abel por ciúmes dele com Deus. Deus o expulsou daquele lugar e ele se tornou um fugitivo sobre a terra.

A ARCA DE NOÉ – Gn 6: 8-22; Gn 7; 8; 9

Adão gerou outro filho depois de Abel e lhe chamou Sete. A partir de Sete a humanidade cresceu. Assim, da descendência de Sete nasceu Noé. Os homens, com a natureza maligna do diabo dentro de si, faziam o mal cada vez mais, e isso não agradou a Deus.

"Noé, porém, encontrou favor aos olhos do Senhor. Este é o registro dos descendentes de Noé: Noé era homem justo e íntegro entre as pessoas da sua geração; ele andava com Deus. Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. A terra estava corrompida diante de Deus e cheia de violência" (Gn 6: 8-11 – NVI).

Deus decidiu destruir todos os seres que havia criado, mas encontrou Noé, que era um homem justo, e mandou que ele construísse uma arca de madeira e a revestisse por dentro e por fora

com piche porque choveria muito sobre a terra, muita água mesmo, um Dilúvio que destruiria todos os seres vivos (Gn 6: 5-22; Gn 7: 1-10). Ele deveria colocar um casal de cada animal lá dentro. Noé levou cem anos para construir a arca. Ele pôs todos os bichinhos que o Senhor tinha trazido para ele; dos maiores, como a girafa e o rinoceronte, até filhotes de passarinhos e os ainda menores.

O Dilúvio durou quarenta dias e quarenta noites. Quando as águas baixaram, Noé e sua família saíram da arca e Deus lhe disse que nunca mais destruiria a terra com um Dilúvio. Como um sinal desta aliança, Ele colocaria um arco-íris no céu e se lembraria para sempre dessa aliança entre Deus e o homem.

DEUS MOSTROU A TERRA DE CANAÃ A ABRAÃO – Gn 12: 1-9; Gn 13: 14-18

A partir dos filhos de Noé os homens povoaram a terra e se esqueceram de Deus novamente. De Sem, um dos filhos de Noé, nasceu Abrão. Quando Abrão tinha 75 anos de idade, Deus o chamou e lhe disse: “Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você um grande povo e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; por meio de você, todos os povos da terra serão abençoados” (Gn 12: 1-3 – NVI).

Abrão saiu com sua mulher e seu sobrinho Ló e foram para a terra de Canaã. Os anos se passaram, Deus foi trabalhando com a alma de Abrão e disse-lhe novamente:

“Daí onde você está, levante os olhos para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste: toda a terra que você está vendo darei a você e à sua descendência para sempre... Vá! Percorra esta terra de alto a baixo, de um lado a outro, porque eu a darei a você.” (Gn 13: 14-15; 17 – NVI).

Abrão era pastor de ovelhas e andou por toda aquela terra.

Passaram-se mais alguns anos e, com 99 anos de idade, Abrão estava triste porque não tinha filhos. Mas o Senhor lhe prometeu que lhe daria um filho, e o seu nome seria Isaque, que significa ‘riso’. Então, mudou seu nome para Abraão. E Abraão andou por toda aquela terra.

Isaque nasceu, cresceu, se casou com Rebeca e teve dois filhos: Esaú e Jacó. Eles se casaram também. E Jacó teve doze filhos, mas o que ele mais gostava era José.

DEUS FALOU COM MOISÉS NA SARÇA ARDENTE – Êx 3: 1-22; Êx 4: 1-17

José, o bisneto de Abraão e o filho preferido de Jacó, foi vendido por seus irmãos a uns mercadores e levado ao Egito, uma terra bem longe de Canaã. Mas Deus estava com ele, e Faraó, o rei do Egito, colocou José como governador da sua nação. Então, a família de José veio de Canaã junto com Jacó, que já era bem velhinho, e se multiplicou gerando uma grande descendência, como disse Deus. Mas se tornaram escravos dos egípcios e começaram a sofrer. Então se lembraram de Deus e clamaram a Ele.

Um homem chamado Anrão se casou com uma mulher chamada Joquebede e teve um bebezinho chamado Moisés. Ele era o filho mais novo. Sua irmã mais velha se chamava Miriã, e seu irmão, Arão.

Como o povo hebreu, o povo de José, tinha se multiplicado no Egito, Faraó mandou matar todos os meninos hebreus recém-nascidos, jogando-os no rio Nilo. A mãe de Moisés o colocou num cesto e o pôs no rio. A filha de Faraó viu o bebê e o adotou como seu próprio filho. E ele foi criado no palácio como príncipe do Egito.

Quando ele já era um homem, ele viu um egípcio brigando com um hebreu, entrou na briga e matou o egípcio. Faraó descobriu e Moisés fugiu, se casou e ficou no deserto cuidando de ovelhas por 40 anos.

Certo dia, Deus apareceu para ele como chama de fogo, no meio de uma sarça (uma planta bem seca do deserto), mas ela não se queimava. Deus falou que o mandaria de volta ao Egito para libertar Seu povo das mãos de Faraó. Moisés perguntou a Deus o Seu nome e Ele lhe disse: “Eu Sou o que Sou”. Eles ficaram conversando por muito tempo. Então, Moisés voltou ao Egito e libertou o povo de lá.

Todas as pessoas que saíram do Egito vieram até a terra que hoje é conhecida como Israel, a nação dos judeus, onde nasceu Jesus.